



## Isaac Newton como Financeiro e Detective

**Nota inicial:** *Esta é a continuação do nosso artigo de Maio que pode ver [aqui](#).*

### 1. Em Hatton Garden: primeiras atividades

Chaloner conheceu em Hatton Garden aquilo que se chamava um “japonês”: um indivíduo especializado em envernizar, de forma alterar, a superfície dos objetos para que o falso parecesse verdadeiro e o velho novo. Pediu lições a este especialista.

Refere-se a esta altura o primeiro apontamento a Chaloner nas notas de Newton: *“Tornou-se um negociante de venda de trapos melhorados com cores”*.

E acrescenta que se tivesse ficado por aqui teria evitado as desgraças futuras.

Mas como este negócio só lhe permitia a sobrevivência rapidamente se voltou para outro muito mais lucrativo: a contrafação de moedas raras francesas e inglesas.

### 2. A cunhagem de nova moeda

Como o leitor se lembra a Real Casa da Moeda procedeu a uma cunhagem de moeda para substituir as que circulavam e que tinham sofrido aparas e tinham, por isso, conteúdo em prata incerto.

Essa cunhagem foi feita com todo o cuidado para impedir falsificações: cada moeda tinha uma quantidade fixa de prata, garantida por processo mecânico, mas a grande inovação era a gravação no rebordo da moeda da frase *“decus et tutamen”* que significa *“decoração e salvaguarda”* e que fazia com que qualquer tentativa de aparar a moeda fosse imediatamente revelada. Para além disto era cunhada, por processos mecânicos inovadores, uma imagem nas faces das moedas.

### 3. Chaloner milionário

Pois Chaloner resolveu “fabricar” falsificações praticamente indetetáveis destas moedas.

Atacou este trabalho como um verdadeiro empreendedor: detalhou as várias etapas da cunhagem, os equipamentos de era preciso dispor, as técnicas que era necessário dominar e procurou colaboradores para recolher ensinamentos ou auxiliar no fabrico.

Até para “passar” a moeda arranjou quem o fizesse evitando envolver-se no processo.

A procura para “o seu produto” disparou e a sua vida transformou-se: abandonou a boa mulher de quem tinha vários filhos, arranjou amantes e a tal casa sumptuosa em Knightsbridge.

Nos escritos de Newton aparece a seguinte nota: *“...num curto espaço de tempo tomou hábitos de Gentleman”*.

### 4. A denúncia

Os seus novos hábitos davam nas vistas de forma perigosa.

Ao fim de dois anos foi denunciado por um passador que foi apanhado e que, sentenciado à morte, comprou a vida com a denúncia.

Chaloner escondeu todo o equipamento de fabrico e sumiu-se por cinco meses.

## 5. De volta ao crime

Ao fim de algum tempo, e sem recursos para produzir boas falsificações, regressou à superfície: para descobrir uma nova burla rentável...

Guilherme III tinha recentemente deposto Jaime II mas ainda temia o seu regresso.

A Coroa oferecia grandes recompensas por denúncias de conspirações.

E Chaloner rapidamente viu nisto uma forma de ganhar dinheiro.

Produziu panfletos subversivos e conseguiu encontrar, com dificuldade, quem os imprimisse dizendo que só seriam distribuídos pelos simpatizantes dos Stuarts.

Foram distribuídos numa taberna londrina para onde convidou, para uma grande comemoração, os que tinham colaborado com ele.

Então denunciou-os e acabou, como veremos, por receber uma vultuosa recompensa.

## 6. De novo denunciado

Foi denunciado por um indivíduo que se dedicava à prática da extorsão que o fez, depois de apanhado e preso, em desespero de causa.

Salvou-se porque não havia provas: era a palavra de um contra a de outro.

O acusador teve pior sorte: encontraram-no na posse de um relógio roubado e sentenciaram-no à morte.

## 7. A guerra, a dívida e o colapso da moeda

Os problemas causados pela crise fizeram com que todos em Londres, e não só, opinassem com convicção sobre Economia e Finanças (onde é que o leitor já viu isto?!).

Muitos defendiam a subida dos impostos para os mais ricos outros que se taxassem em 5% as heranças.

Chaloner rapidamente percebeu que estas ideias eram impopulares e redigiu um panfleto, dirigido ao Parlamento, intitulado: ***“Razões Humildemente Oferecidas Contra a Passagem de uma Lei para Colectar Dez Milhões de Libras”***.

E logo a seguir, tirando partido da sua verdadeira especialidade, um outro com o título: ***“Propostas Humildemente Oferecidas para a Passagem de uma Lei para Impedir a Aparar de Moedas e a sua Contrafação”***.

Aqui propunha primeiro uma rápida cunhagem de novas moedas cada uma com um peso de dois terços da moeda original para tornar o trabalho de aparar moeda não rentável, ideia análoga à de Newton, seguido, depois de destruído este negócio, de uma nova cunhagem esta já com o peso certo.

A ideia não era realista pois uma cunhagem era extremamente dispendiosa mas servia o seu propósito: publicitar-se como alguém que poderia vir a ser usado.

Sugeria também métodos para acabar com os falsificadores e acusava a Casa da Moeda.

E assim conseguiu que lhe pagassem a recompensa por ter denunciado os conspiradores contra Guilherme III e ainda ser ouvido em Whitehall como conselheiro e que fosse decidido abrir uma investigação às práticas na Real Casa da Moeda.

***Nos próximos artigos relataremos o confronto com Newton, a prisão e execução***